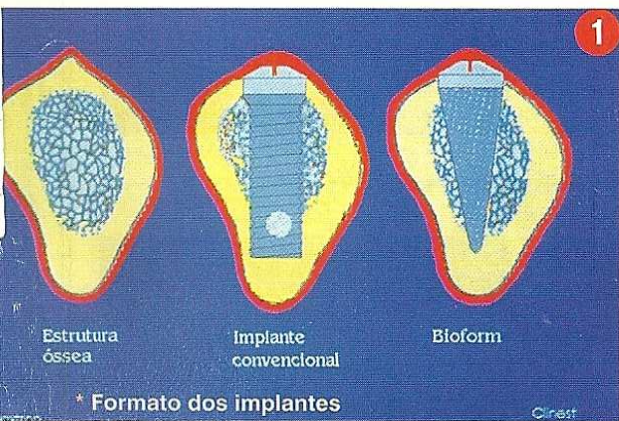


# Dentes saudáveis um sonho ao seu al

Por Carmen Cagnoni



1 óssea grande para que possa ser aplicado. Infelizmente, essa não é a realidade do povo brasileiro.”

A própria etnia, a alimentação, o descuido e até a água fazem com que o brasileiro tenha uma estrutura óssea reduzida, dificultando a realização de cirurgias de reparação. Em casos extremos há necessidade até de internação e da aplicação de enxertos na boca para que se consiga uma situação adequada. Com a técnica desenvolvida pelos dois especialistas, essas dificuldades foram reduzidas em até 90%.

“A maior dificuldade para a utilização dos implantes convencionais de titânio é que eles possuem o mesmo diâmetro, do começo ao fim, exigindo uma estrutura óssea grande para que possa ser aplicado. Infelizmente, essa não é a realidade do povo brasileiro”

As pessoas que sofrem com a falta de dentes sabem o quanto é difícil lidar com a situação. O constrangimento provoca um sorriso amarelo, meio escondido. Ao procurar um profissional da área, nem sempre as soluções parecem adequadas. Muitas vezes, como o problema existe há algum tempo, a falta do dente pode ter provocado uma retração óssea no local, impedindo a colocação de um implante. No caso das pontes, é necessário fazer o desgaste dos dentes laterais para fixá-las, o que também, cá entre nós, não é a melhor solução.

Se você está enfrentando esse problema, pode sorrir aliviado. Os cirurgiões dentistas Adelino Francisco Lourenço e Paulo Afonso Bastos de Aguiar têm desenvolvido com sucesso a técnica do implante Bioform, criado por outro especialista, o dr. Clóvis Cruz Reis. A técnica pode e deve ser utilizada por qualquer pessoa, especialmente aquelas que desejam uma dentição sadia, mas não possuem estrutura óssea suficiente para os implantes convencionais.

Segundo dr. Paulo Aguiar, “a maior dificuldade para a utilização dos implantes convencionais de titânio é que eles possuem o mesmo diâmetro, do começo ao fim (fig. 1), exigindo uma estrutura

## UM POUCO DE HISTÓRIA

O implante osteointegrado - que promove uma integração entre o metal e o osso - foi desenvolvido na década de 60, pelo dr. Per Ingvar Brännemark, da Suécia. Apesar de bom, nem todo mundo podia beneficiar-se da técnica, por causa do grande diâmetro da peça, adequado à estrutura óssea do europeu, que nada tem a ver com a nossa.

No final dos anos 80, alguns cirurgiões brasileiros começaram a questionar e a pesquisar formas mais adequadas à realidade do brasileiro. A primeira etapa do estudo se deteve na forma linear do implante, que não acompanhava o formato da raiz do dente, cônica e achatada, como um funil. Começaram a entender, também, que o osso poderia ser expandido, pois tem um grande potencial elástico. Tudo dependia da técnica a ser empregada. Foi assim que surgiu o novo implante, com formato mais largo na base e afinado na ponta.

“As vantagens desse implante são enormes”, afirma dr. Adelino Lourenço. “Sua forma é muito parecida com o dente natural, a superfície é



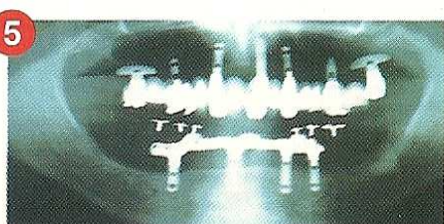
Paciente portador de overdenture



Vista do palato. Caso terminado



Sorriso perfeito



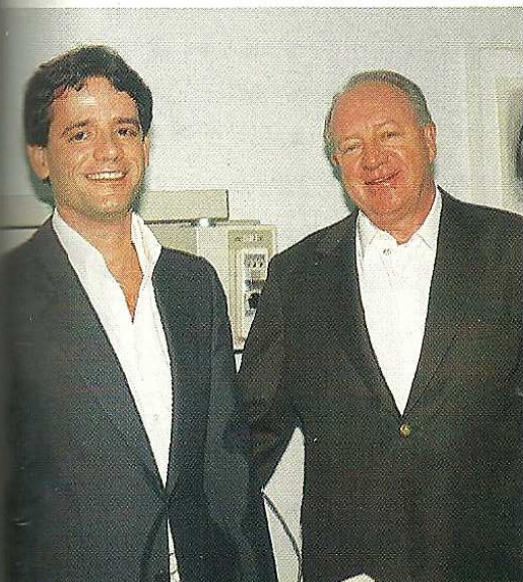
Radiografia do caso concluído



# e biofuncionais:

## cance

Foto Hilton de Souza



### Dr. Adelino Francisco Lourenço

Diretor-presidente do Centro de Reabilitação Oral e Implante Osteointegrado, com 35 anos de experiência em várias técnicas de implante. Colaborador dos implantes Bioform.

### Dr. Paulo Afonso Bastos de Aguiar

Diretor do Departamento de Prótese e Cirurgia do Centro de Reabilitação Oral e Implante Osteointegrado, especialista em Implantodontia. Ambos são membros do corpo docente de Cursos de Especialização em Implantodontia.

### Centro de Reabilitação Oral e Implante Osseointegrado

Av. Paulista, 1159, 7º andar, cjs. 713 a 716  
Tel.: (011) 287-3822

microtexturizada, tem maior resistência ao torque e por causa de suas linhas curvas, a distribuição de carga é mais equilibrada no tecido ósseo. E o principal: atende à deficiência de estrutura óssea, tão comum entre nossos pacientes”, defende.

Quem precisa repor dentes perdidos, mas não encontrou uma solução adequada, precisa conhecer o trabalho de dois especialistas em uma técnica que garante estética, saúde bucal e auto-estima.

### CRIANDO ESPAÇOS

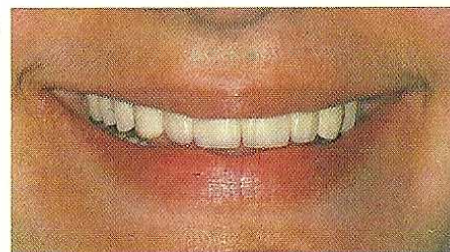
O procedimento para aplicação do implante, em casos de falta de estrutura óssea, começa com a utilização de implantes de prova, que funcionarão como expansores do osso. “Essa expansão é feita de forma gradual até se chegar à largura necessária. Este espaço criado é chamado de loja cirúrgica, onde será colocado o implante”, explica dr. Paulo.

Vale dizer que, além da estrutura cônica, geralmente utilizada na parte da frente da boca, existem peças que se assemelham a um pequeno barco, indicadas para implantes na parte de trás. “Na região onde se localizam os molares, por exemplo, existe um nervo que precisava ser afastado para aplicação dos implantes antigos, que exigiam cerca de 10 mm de altura no local. A cirurgia era delicada. Com o uso da forma horizontal, esse problema foi resolvido. Sua altura é de 5 mm e evita cirurgias traumáticas e onerosas”, argumenta dr. Adelino.

Independente do formato, sobre a peça implantada, é aplicada uma mistura à base de osso liofilizado que es-



Paciente não apresentava formação das raízes



Caso concluído com implantes totais

timulará a formação óssea. A seguir, protege-se o local com uma membrana de alumínio. Uma prótese provisória é colocada e o paciente deve aguardar de quatro a seis meses para que haja a integração do implante ao osso. “Esse tempo é o mínimo necessário para que a deposição celular reparadora proporcione a resistência necessária para a carga da prótese definitiva”, argumenta dr. Adelino.

### SEM RISCOS

Essa técnica é indicada para suprir a falta de um dente ou para toda a dentição da boca, sendo absolutamente segura. Como o titânio tem característica bioquímica compatível com o tecido ósseo humano, não há riscos de rejeição. “Qualquer pessoa pode se submeter a ela, desde que esteja em condições normais de saúde para a sua idade”, avisa dr. Paulo.

Como um dente natural, ele pede bons cuidados de higiene. Adotando uma escovação correta e fio dental sempre, é possível permanecer estável e funcional. “No caso das overdentures, que são trabalhos móveis indicados em casos onde não é possível instalar implantes convencionais, em geral na região posterior, poderá ocorrer uma irritação na mucosa pela pouca higienização, uma vez que o paciente precisa retirar o trabalho para escová-lo. Nossa técnica possibilita em 95% a colocação de implantes nesta área e a instalação de um trabalho fixo. Assim, ocorrerá uma valorização pessoal, funcional e emocional do paciente”, garantem os cirurgiões (figs. 2 a 5).